

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATHARINA—Desterro—Sabbado, 24 de Março de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 30

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditórias, de clarificações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Thereseopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhz.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUYATÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

FOLHETIM

(52)

JOCUNDA BERTHIER

POR

MARIO UCHARD

PRIMEIRA PARTE

XXXVII

Mas aconteceu um dia, que a baroneza, despeitada afinal por uma desercão que julgava offensiva á menina Mélia, tomou a liberdade de fazer uma observação a respeito da filha do almirante... Roberto respondeu com vivacidade bastante para pôr fim a todo e qualquer mexerico.

Durante os dias de convalescença que passou na Barraca, aconteceu que nos passeios com Ursula ou com o MAIRE e ás vezes tambem só elle acompanhava a menina até Guitry, até á herdade ou á villa e nas suas visitas de caridade. Tendo elle voltado para Lagrange e sendo substituido por Aurora, essas excursões tinham-se modificado naturalmente... Entretanto, tendo os

NOTICIARIO

FACTO IMPORTANTE

Nem mais um escravo!

Amanhã, a Camara Municipal, em sessão solemne, declarará completamente livre a cidade do Desterro.

A população desterrense não tem mais que corar deante da negregada instituição. Ella acaba de ser banida e para sempre e bem para longe de nossos lares!

Que morra, a amaldiçoada!

Os 7 escravizados que restavam receberam hontem o titulo de —livres—; 5 desses titulos outorgados pelo distincto catharinense commendador Estevão Brocardo; achando-se já em poder do convicto chefe abolicionista Germano Wendhausen as ultimas, as duas cartas que asseguram a liberdade ás escravizadas de d. Eufrosina da Costa Mello.

E nem mais um escravo!

O dia de amanhã, já assignalado nos fastos do Brazil—como gloriosa data do juramento da nossa Constituição

Politica — vai ser duplamente festivo para a patriótica população da cidade do Desterro.

Honra, pois, á valente sociedade *Diabo a Quatro!* á Camara Municipal! aos senhores desinteressados! e á heroica população desterrense que altamente contribuiu para tão feliz desideratum.

Projecta-se para amanhã grande passeiata em regosijo.

E' natural que a cidade amanhã rejubile por tão importante facto.

E' justo que todos os habitantes illuminem as frentes de suas moradas. Assim, daremos uma grande prova da nossa perfeita alegria.

S. José

Os dignos abolicionistas da cidade de S. José não parão, apresentarão a despacho os seguintes requerimentos de escravizados matriculados com filiação desconhecida:

Gabriel, escravizado de Manoel Antonio da Silva Junior; foi nomeado curador e depositario Alexandre Ignacio do Nascimento Ramos.

Amaro, escravizado de Leonor Maria do Carmo: foi nomeado depositario e curador Antonio Elesbão Pires.

Domingos, escravizado de João Augusto do Pinho Victoria: foi nomeado depositario e curador Jalmeno da Silva Lopes.

O digno sr. Antonio Augusto Vidal, na qualidade de 2º suppleto do juiz municipal foi quem despachou as petições dos escravizados acima mencionados.

Honra ao digno juiz!

Fallecimento

A's 3 horas da tarde de hontem succumbio nesta capital o sr. Arthur Richter, moço estimado e gerente do antigo Hotel Aurora, de propriedade de sua velha mãe.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

O vapor *Humaytá*, que seguiu hontem ao meio-dia para os portos do norte da provincia, conduziu os seguintes passageiros: Hypolito Boiteux, Manoel Henrique de Souza, Antonio de Brito Taborda, os imigrantes Paulo Frederico, Ricardo Kempfer e Alberto Nietcker, e tres guardas policiaes.

Leis e Resoluções

Recebemos hontem, da Secretaria da Presidencia, um exemplar das *Leis e Resoluções* votados pela Assembléa provincial em sua ultima reunião (Outubro a Dezembro de 1887).

No alludido volume encontram-se os seguintes Re-

gulamentos: de 15 de Fevereiro de 1887—para os arrosaes; de 27 de Junho—para loterias; de 29 de Dezembro—para exportação de herva-matte; de 31 de Dezembro—para a escripturação das repartições fiscaes e tomada de contas de responsaveis; e a Ordem n. 618 de 26 de Dezembro—sobre arrecadação provincial.

Agradecemos.

MOVIMENTO LIBERTADOR

Na freguezia do Ribeirão

O sr. Marcellino Gonçalves Dutra, distincto cidadão que muito se interessa pela extincção do elemento servil na briosa freguezia do Ribeirão, communicounos as liberdades seguintes:

D. Anna Clara Coelho, concedeu plena liberdade a seus escravizados Ignez, Miguel e Christina.

D. Severina Francisca Coelho, concedeu plena liberdade aos escravizados Manoel, Luiza e Adão.

D. Marianna Francisca do Carmo, ao escravizado Adelino.

José Caetano da Silveira, ao seu escravizado Zeferrino.

Clemente José Gonçalves, a sua escravizada Catharina.

Domingos Antonio da Silveira, ao escravizado Faustino.

Severino Antonio Gonçalves, ao escravizado Zeferrino.

Rivol partido, sem mais reflectir do que tio Miguel ou Ursula, ambos partidarios da educação ingleza, Roberto tinha readquirido os seus habitos de escolta, justificados pelas tardes mais curtas ou as estradas cortadas pelas chuvas.

Uma tarde, quando voltavam da herdade em pleno trabalho de colheita, tiveram de parar ante um regato que tinham atravessado uma hora antes, e que as aguas descendo das colinas, ás vezes, enchiam de repente. O incidente não era novo para elles; e como tinha acontecido muitas vezes, Roberto recorreu á sua phrase habitual, que ella sempre recebia com uma risada:

— Vou carrega-la! disse elle tranquillamente.

Mas, quando se voltou para Jocunda, ficou um momento interdito olhando para ella... Ella mesma, admirada dessa phrase que outr'ora lhe parecia tão simples, fitou-o com os seus grandes olhos, corando e perturbada.

Roberto sentio que tambem corava, admirado de uma especie de embaraço que lhe sobreveio de repente.

Entretanto, era preciso passar... Com um gesto lento ella colleu as saias e, obediente, tomou innocentemente a attitudé para que elle a carregasse nos

braços... Elle atravessou o regato com agua pela canella.

Voltarão depressa, asseverando Jocunda que elle tinha-se endefluxado, não se lembrando mais, depois de atravessado o regato, da sua perturbação. Se o fogo que ella mandou acender para enxugar Roberto não incendiou a Barraca foi porque Marton estava de vigia. A aventura contada fez Sarrazin rir muito, com a idéa de que «o crescimento rapido de Jocunda começava a torna-la pesada», Jocunda corou outra vez e rio de uma explicação tão natural, do embaraço que sentira.

— Não há duvida, disse de si para si Roberto, que se tinha sorprendido varias vezes olhando para a sua discipula, Aurora tinha razão, diabos me levem se Jocunda não está uma mulher!

Comquanto essa observação em nada modificasse a assiduidade de Roberto na Barraca, todavia comprehendeu que tinha obrigação de observar uma reserva prudente. Resolveu pois evitar essas imprudencias que podião fazer fallar á villa e comprometter a sua propria lealdade.

Lembrou-se dessa scena do regato, e com a idéa de que algum camponez podia tê-lo visto, carregando Jocunda nos braços, um sentimento de pezar e de medo já o sorprendia, como o re-

merso de um abuso de confiança para com o bom Sarrazin, adormecido, assim como Ursula, na ternura imprevidente. Por isso julgou dever dar-lhes uma explicação; e ficou assentado que Jocunda não sahiria mais senão acompanhada de Jim.

A liberdade intima estabelecida na Barraca a principio ajudou Roberto a sua prudente resolução. Passando ás vezes dias inteiros na bibliotheca, ninguém nessa casa jámais lembrou-se de o perturbar; Sarrazin estava na MAIRIE durante parte do dia, Jocunda nas suas importantes occupações de castellá; se pela manhã, ella propunha-lhe um passeio á villa ou á herdade, a objecção era sempre facil.

Durante uma semana inteira, o relatório annual da sociedade rural, de que elle era realmente secretario, servio-lhe de pretexto. Jocunda não via nisso nada de singular, satisfeita de saber que elle estava forçosamente distraido do que ella chamava os «seus mãos cuidados.»

Aconteceu, porém, que concludo o relatório, ella admirou-se de novas reclusas exprobrando-lhe a sua preguiça. Elle resistio, ella escandalizou-se, mostrando-se arrufada todo o dia e ralhou á noite, appellando para o tio Miguel contra um capricho de SELVAGEM, que

apparecia justamente quando, em consequencia do máo tempo, ella mais precisava delle...

— Qual! disse Sarrazin rindo, ha selvagens bons!... Se esse rapaz procura a grande obra...

— Pois bem! esse rapaz, repetio Jocunda, despeitada, se deixar de ser attencioso, não o amarei mais!...

E sahio, muito irritada, sem lhe dar a mão.

XXXVIII

No dia seguinte, debaixo de uma chuva fina, Roberto chegava pelo caminho que costava de cima para baixo, o terrazo. As folhas amarelladas dos castanheiros do parque, destacadas pelo vento, juncavão a estrada. Grandes nuvens pardas, do lado do Loira, manchavão o horizonte. Tudo annunciava a aproximação do inverno, e Roberto meditava vagamente, quando, levantando por acaso os olhos, vio de longe, desenhando-se contra o céu, uma forma indecisa encostada ao parapeito, entre as folhas molhadas, nessa attitudé de espera que parece a imagem da melancholia. Sob o capuz que lhe cobria a cabeça, a figura solitaria, com o rosto virado para o seu lado, parecia não se importar com o tempo.

Liberdades condicionaes

Fernando Martins Pires, ao seu escravidão Innocencio.

Francisco Samuel de Andrade, a sua escravidão Maria.

Domingos Antonio da Silveira, ao seu escravidão Marcellino.

Maria Euphrazia Nunes, a sua escravidão Francisca.

Saudamos aos dignos senhores e senhoras.

O paquete *Rio Grande* conduziu, ante-hontem, para o Rio de Janeiro e portos de escala, os passageiros seguintes:

João Desiderio Beaebler, Augusto Thom, Hugo Delitsch, José Basilio de Vasconcellos, Ernesto Vahl, Caetano Prates, João Praxedes Marques Aleixo, Antonio Pantaleão Jardim, Frederico Bode, Piva Natal, Manoel Marques de Oliveira, João Theodoro da Silva Ramos, Pitliani Tito, Raphael Lapolla e oito Aprendizizes marinheiros.

Foi preso em Londres o major de engenheiros Templar, por ter divulgado a certos fabricantes, segredos militares, que lhe haviam sido confiados por causa da sua posição official de director do serviço de aerostação militar. Consta que o dito major revelou por dinheiro o segredo da construcção de um aparelho inventado pelo tenente Macdonald para encher balões.

Vé-se por uma estatística que durante o anno de 1887, representarão-se na Italia 33 comedias, 17 dramas, 12 «bosquejos», 7 operas, 7 operetas e 1 bailado novos.

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra constipações.

Existem no Brazil 140 lojas maçônicas, sendo na côrte 36, na provincia do Rio 16, na de S. Paulo 21, na de Minas 6, na do Espirito-Santo 1, na de Matto Grosso 4, na da Bahia 7, na de Pernambuco 3, na do Ceará 2, na do Pará 6, na do Maranhão 5, na do Piahy 2, na de Alagoas 3, na de Sergipe 1, na do Amazonas 2, na do Paraná 2, na do Rio Grande do Sul 21, e na de Goyaz 2.

De uma folha:

O sabio Pasteur propôz-se a livrar a Australia dos coelhos que a devastão, inoculando insidiosamente nos pobres roedores qualquer doença contagiosa, o

cholera das galinhas, por exemplo.

Foi, sem duvida, este engenheiro precedente que inspirou a um architecto austriaco, M. Trichy, a idéa de um meio verdadeiramente espantoso para livrar a cidade de Vienna da grande multidão de pombos que infestão os monumentos, e estão a ponto de constituir-se em um flagello tão temível como os cães vadios que temos cá pelas ruas da cidade.

Custosos edificios são não só desfigurados mas ameaçados pelo guano que se accumula em camadas espessas sobre as estatuas e as grandes linhas architectonicas dos edificios. Em certos casos isolados tem-se obtido uma protecção relativa pelo emprego de gradis de fio de ferro, mas isto não afugenta os pombos que continuão a depositar o guano nos lugares em que menos se precisa d'elle.

E' uma desforra dos pombos venezianos de S. Marcos, celebres na historia patriótica da independencia italiana.

Para acabar com este estado deploravel que a proverbial indiferença dos viennenses ameaça transformar em desastre publico, M. Trichy lembrou-se, não de envenenar os pombos em massa, mas de *embriagalos* depositando por toda a parte ao seu alcance ervilhas embebidas em alcool, o que torna a captura e destruição facéis, sem fazer com que os volateis percão a sua utilidade alimenticia.

E' uma cruzada de novo genero e que não deixa de ter originalidade: será a primeira vez que o alcoolismo apresentará uma certa utilidade social.

O centro tecnico da armada hespanhola estuda um projecto de machina, apresentado pelo engenheiro naval de Bilbao D. Frederico Correia, com o qual pretende augmentar extraordinariamente a velocidade dos navios a vapor.

A França perdeu um dos seus grandes artistas. O violinista Alard morreu de apoplexia fulminante no dia 22 de Fevereiro, com 72 annos de idade.

Nascido em Bryonna a 8 de Março de 1815, João Delphino Alard, discipulo de Habeneck, quando apenas contava 12 annos de idade, obtinha dous annos depois o segundo premio de violino, e em 1830 o primeiro

premio. Durante quarenta annos Alard esteve a frente da escola dos violinistas francezes, obtendo grandes triumphos.

Alard tornou-se tambem conhecido como compositor, e os seus estudos de violino são excellentes.

Angico com tolú e guaco, de *Rauliveira*, contra tosses.

Meteorologia

Hontem, 23 de Março:
Minimo 17,8.
Maximo 28,6.
Céo: nublado.

THESSOURO PROVINCIAL

De 1 a 23 de Março de 1888:
Geral. 4:4789078
Especial 2859823
4:7638901

COLLABORAÇÃO

PRO DOMO

Tal qual findára o anno de 1887, assim para a provincia começou o Anno Novo: — as mesmas incertezas, a mesma convicção de que, graças á evolução natural que, — ora com mais celeridade, ora reprimindo sua força, — caminha sempre, só em futuro, talvez remoto, é que esta bella zona brasileira participará abertamente das multiplicas manifestações do progresso.

A pequena scintilla de esperança que alimentava de a proxima reunião do parlamento provincial ser talvez o prenuncio da organisação de uma série de medidas attinentes ao seu bem-estar; essa esperança subita evaporou-se com o acto da presidencia, adiando a eleição que já era proxima e, consequentemente, espagando aquella tão almejada reunião.

Na verdade, é para admirar, sinão para extranhar e entristecer aquelles que vêm neste torrão o seu berço natal, que, com os elementos que possui; regando-lhe o sólo uma rede fluvial importante; com um clima altamente preconizado por quantos a conhecem; com um territorio quasi capaz de conter pouco menos do centuplo da população actual; esta provincia como que se conserva estacionaria, apathica, indifferente ao agir, ao caminhar de algumas das suas co-irmãs que, cortando de vez, resolutamente, as peias que as faziam estacionar, buscam nos valiosos ensinamentos da moderna sciencia economica os meios necessarios para chegarem ao invejavel pé de prosperidade em que se acham actualmente.

Mas, a que attribuir essa apathia, essa indifferença?

Não nos dizem os factos, na sua eloquencia irresistivel, que têm os catharinenses, em mais de uma occasião difficil, dado sobejas provas do seu valor? que, em mais de uma emergencia em que fez-se necessaria a sua co-participação, este nobre povo jamais esqueceu o cumprimento do seu dever?

Como explicar, pois, a inerçia em que se mantêm?

Por que não olha desassombadamente para o futuro e, reunindo todas as energias, não faz um supremo esforço e segue

o que lhe aponta o seu dever civico?

Aos effeitos da escravidão, essa fatal instituição que, ha tres seculos, envergonha o paiz, não podemos totalmente attribuir parte desse indifferentismo.

Muito reduzida nesta provincia, a escravidão jamais teve forças para apresentar-se com o seu cortejo de horrores e alastrar por este territorio todos os males que em grande escala, têm-se manifestado nas provincias de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas-Geraes.

Além disso, ao caracter catharinense sempre repugnou — por sua honra o dizemos — a permanencia desse elemento extranho ás boas normas de um povo civilisado.

Accresce a importancia dos antigos nucleos colonias do norte, onde o trabalho livre tem fornecido contingente admiravel para o progressivo adiantamento daquellas hoje importantes paragens, — contingente esse notavelmente augmentado com os beneficos resultados da imigração que se derrama no Urusanga e Grão-Pará, no sul.

Essencialmente politica, a nossa Assembléa provincial, — conforme as maiorias que a têm dirigido, ora liberaes, ora conservadoras, visando mais o bem particular daquelles que as fizeram seus representantes, — de alguma fórma têm contribuido para essa falta de estabilidade tão necessaria aos principios dos partidos politicos, e para o vexame em que na sua maioria se vêm os deputados provinciales, que aquella circumstancia devem o papel, que desempenham, de méros procuradores das influencias que os designaram.

A instrucção está por demais descurada: de cerca de 4,000 alumnos matriculados o anno passado nas escolas publicas mantidas pelos cofres provinciales — dil-o o actual presidente no seu ultimo relatório —, *nem um* foi considerado apto para os exames finais das disciplinas que a *vol d'oiseau* alli se ensinam.

A completa falta de habilitação da maioria dos que exercem o magisterio, ha de forçosamente dar esses resultados que tanto desabonam uma classe que exerce tão sublime sacerdocio.

E esses resultados se repetirão, emquanto o Instituto Literario e Normal não se destinar aos fins para que foi creado, e o professorado publico não legitimar a posse da sua cadeira de ensino com a apresentação do attestado da congregação daquelle utilissimo estabelecimento.

Como Julio Simon, desejamos uma escola em cada casa, mas preferimos que se feche toda aquella em que os resultados fôrem negativos, onde a ignorancia do mestre fôr supprida pela protecção da influencia de campanario que o sustenta, e donde, em vez de cidadãos bons e patriotas, sahem soletadores de cartas de nomes, retrogrados e

sem o menor esmero e luctas que os es

culo para as am.

Com todos os negativos, pois, reunimentos bito inveterado de tudo ao habitar-se e nada fazer-se, á provincia, é evidente, não poderia raiar entre alegrias e rissonhas esperanças o anno de 1888.

Entretanto, na concha oposta da balança do seu destino, ella conta com um auxilio que lhe é o mais util possivel.

Referimo-nos á imprensa, que não cede uma linha do seu posto; que co bate sempre, dia a dia; prompta a engrandecer todos os factos meritorios e dignos de applausos e a combater tudo quanto se antepõe ao bem geral, e, portanto, merecendo a condemnação publica.

Relativamente á sua população e aos seus recursos, é esta provincia uma das em que a imprensa maior desenvolvimento tem tido.

E essa força, homogeneamente organizada, visando o progresso da provincia nas suas mais variadas manifestações, agindo com a tenacidade do propagandista, breve nos mostrará esforços grandemente accumulados, dos quaes resultará uma somma invejavel de beneficos que abundantes se espalharão por toda a zona catharinense.

Esses beneficos se traduzirão em estradas que, communicando o littoral ás zonas serranas, facilitarão o commercio reciproco, vinculando com mais fervor os laços de amizade que devem unir a todos nós catharinenses; em melhoramentos das barras dos nossos rios por onde navegarão os hiates construidos nos nossos proprios estaleiros, na ampliação das nossas linhas telegraphicas, desenvolvendo as relações commerciaes e outras entre as nossas localidades; na abertura de escolas, onde a mocidade se instrua tão convenientemente quanto o exige o estado actual dos conhecimentos humanos; finalmente, na satisfação geral de que a patria commum trilha a vereda do progresso, se não com a velocidade de uma locomotiva, por entre as victoriosas aclamações dos que assistem ao seu correr vertiginoso, pelo menos sendo a sincera convicção de que o chilrear de um carro puchado a bois, lenta, vagarosa, monotamente, não é o hymno festivo que a saúde no seu caminhar para a perfectibilidade.

Março de 1888.

SECÇÃO LIVRE

Libertação dos escravos

CANNASVIEIRAS

A commissão nomeada pela Camara Municipal para, em Cannasvieiras, promover a libertação de escravos naquella freguezia existentes, dirigio sobre o assumpto o seguinte officio:

Illms. Srs. Presidente e Vereadores da Camara Municipal. — Os abaixo assignados, cumprindo um dever de cortezia, veem mui respeitosa e pateticamente a VV. SS. seus reconhecimentos pelas provas de apreço que lhes acabais de dar, nomeando-os membros da

commissão de libertação dos escravos existentes nesta freguezia, como vos dignastes communicar-lhes por circular de 29 de Fevereiro ultimo.

Sendo a humanitaria idéa d'essa illustrada corporação na attente a redimir os captivos a mais feliz e nobre, quicá um edificante exemplo ás demais Camaras da provincia, os abaixo assignados felizes se consideram por ser por vós dada a suprema occasião de patentear os seus serviços em prol a extincção d'esses infelizes sobre quem ainda pezam o esty-gma do azurrague e a ignarancia mantida pelas senzalas: prejuizos estes que, infelizmente, ainda perduram e que muito depdem contra os foros de uma nação livre e que ambiciona a entrada no parallelogrammo com as mais nações civilisadas do Orbe, que, de ha muito sacudiram de si o ferrete que por tantos seculos tambem as ferio.

Christo orvalhou com seu preciosissimo sangue os seixos agrestes do Golgotha para a redempção do genero humano e tão miraculoso exemplo deve ser imitado, redimindo-se os captivos sem constrangimento e prejuizo dos interessados.

Como védes, abraçamo-nos e nos congratulamos com o sublime intento de alcançarmos a liberdade para os miseros captivos, por meio de locação de serviços a prazo certo; porém é preciso que os contractos firmados sejam respeitados e garantidos por uma lei; do contrario os contratados alluciados pelos muitos desencaminhadores abandonarão os seus protectores e com esse abandono virá o prejuizo dos contratantes, que, com incontestavel razão, levantarão queixas contra aquelles que os illudiram e prejudicaram no sagrado direito de sua propriedade.

Attendei bem; não somos refractarios a vossa humanitaria idéa, não; livre seja o homem, livre seja o povo e livres sejam as nações; o que os assignatarios repugnam é assumir a grave responsabilidade para com os nossos concidadãos que, por ventura, venham a ser prejudicados.

Que venha uma lei que garanta os contratos de locação de serviços a prazo certo, e esta freguezia se proclamará inteiramente livre.

Deus Guarde a VV. SS.
Cannasvieiras, em 15 de Março de 1888.

(Assignados)
JOSÉ RODRIGUES DA SILVA
JOÃO CLIMACO FERREIRA
FREDERICO TEIXEIRA DE OLIVEIRA
THOMAZ FRANCISCO XAVIER.

S. José
Os abaixo assignados, directores do Club Abolicionista Josephense, declaram que, n'esta data, fica extinto o referido Club, por terem alguns dos membros directores de retirar-se, por motivos justos.

E mesmo, segundo consta aos abaixo assignados, vão pessoas de alta cathogoria tratar da abolição neste municipio, e si ainda não se apresentaram é isso devido a estar funcionando o alludido Club.

A' vista, pois, destas razões, os abaixo assignados retiram-se, deixando assim o campo livre para que essas pessoas possam brilhar em tão honroso encargo e

conseguirem a gloria de hastear o pavilhão da liberdade n'este municipio.

S. José, 23 de Março de 1888.

Presidente
ANTONIO ELISBÃO PIRES
JALMENO DA SILVA LOPES
JOÃO CARLOS DE MEDEIROS
FIRMINO PEREIRA BENTO
JOÃO LOURENÇO DE SOUSA MEDEIROS
A rogo de Francisco Pereira da Rosa, JALMENO DE SILVA LOPES.

Cuidado com as imitações!!

Dia a dia mais se accentua a fama que tem obtido o Xarope peitoral de angico com tolu e guaco, preparação especial dos pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira.

Já não pode haver mais contestação, taes tem sido os salutaros beneficios colhidos pelas pessoas que têm usado d'esse grandioso medicamento. Mais uma prova é o que allega o seguinte documento:

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Não posso deixar de vir tambem dar o meu testemunho provando assim a minha gratidão ao resultado benefico que colhi do emprego do Xarope de angico com tolu e guaco, preparação de VV. SS. Eu e o meu filho soffriamos de tosse, que impedia a nós de conciliarmos o somno, e depois de inutilmente termos usado diversos outros remedios apregoados para debellar tosses e bronchites resolvi fazer uso do preparado de VV. SS., ficando eu e o meu filho completamente restabelecidos com o uso de dois vidros.

Desterro, 14 de Março de 1888.
—Pedro David Telimberg.
(A firma está reconhecida pelo sr. tabellião Camara.)

Cautela com as imitações e com as falsificações.

O Xarope de Angico e CAMBARÁ

Em minha ultima viagem do Lageadinho, no municipio de Curitibaanos, para esta capital, devido ás intemperies e ás fadigas de tão longo trajecto, contrahi uma forte bronchite, com alguma febre, tosse, expectoração difficil e rouquidão. Embarcando em Joinville no vapor *Humaytd* para a capital, aqui cheguei no mesmo estado, e sentindo que a molestia progredia, dirigi-me á Pharmacia Elyseu, á rua de João Pinto n. 9, onde comprei um frasco de Xarope de Angico e Cambará, preparado na mesma Pharmacia, do qual principiando a fazer uso nessa mesma noite, senti-me immediatamente alliviado, facilitando-se a expectoração, desaparecendo a febre e a tosse, e recobrando, emfim, a saude.

Convencido da efficacia de tão util quão facil medicamento, que aliás não tem dieta nem resguardo algum, e acostumado nos lugares longinuos por onde tenho andado, e onde não ha medico, a soccorrer aos que soffrem com es meios a meu alcance, recomendo aos doentes das molestias do peito este bom preparado.—Desterro, 31 de Janeiro de 1888.—
Joaquim Albano Paes.

Attesto que uma minha filha de 2 annos de idade, soffrendo de tosse incessante, proveniente de sarampos que tivéra, ficou promptamente curada com meio vidro de Xarope de Angico e Cambará, da pharmacia do Sr. Elyseu Guilherme da Silva. Faço esta declaração para allivio dos que soffrem.—Desterro, 23 de Julho de 1887.—
João Bonfante Demaria.

sem commentarios
Declaro que, tendo soffrido de uma forte bronchite, com muita tosse e rouquidão, achei immediato allivio no Xarope de angico composto com tolu e guaco dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, habeis e laboriosos pharmaceuticos desta cidade.

O juiz de direito, Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira.
(Está reconhecida a firma pelo Sr. tabellião Camara.)

Cuidado com as imitações e as falsificações.

DECLARAÇÕES DEO GRATIAS

A festividade da Semana Santa no corrente anno será celebrada na Matriz desta cidade, do modo seguinte:

Domingo de Ramos, benção e distribuição de palmas, procissão, missa solemne, começando ás 10 horas da manhã.

Quinta-feira Santa, missa solemne, procissão, comunhão geral e exposição do SS. Sacramento. A' noite sermão pelo Revd. vigario da SS. Trindade, padre Francisco Luiz do Livramento, e depois procissão de Fogaréos. Visitação até ás 10 horas.

Sexta-feira, officio da Paixão, adoração do Senhor Crucificado, procissão, missa e sermão pelo Revd. vigario de Tijucas, padre Manoel Miranda Cruz. A's 7 horas da noite, procissão do enterro do Senhor e sermão da Soledade, na entrada, pelo Revd. padre Cruz, miserere e adoração do Senhor Morto.

No sabbado, benção do fogo novo, d'agua, do Cirio paschal e festa d'Alleluia.

A's 7 horas da tarde, coroação de Nossa Senhora das Dóres, e sermão pelo Revd. vigario de S. José, padre Francisco Pedro da Cunha, se poder pregar.

No domingo, ás 4 horas da manhã, procissão solemne e missa com exposição do SS. Sacramento, sermão pelo Revd. vigario de Garopaba, padre Raphael Faraco, e *Te-Deum laudamus* no final.

A entrada dos anjos para a procissão de sexta-feira Santa será pela capella das Dóres, e a retirada na entrada pela capella do Santissimo.

Os lugares para homens serão nas capellas lateraes e das columnas do corpo da igreja para baixo.

Pede-se toda veneração, acatamento e decoro nos actos religiosos comemorativos da Paixão e Morte do Nosso Senhor Jesus Christo e que como catholicos respeitemos o Templo de Deus.

Desterro, 12 de Março de 1888.—O vigario, Manoel Joaquim Alves Soares.—O provedor, Manoel José de Oliveira.—O secretario, João Floriano da Silva.

Laus perenne
De ordem do Illm. Sr. Provedor convido aos Srs. irmãos mezarios para comparecerem na quinta-feira Maior, na igreja Matriz, afim de, revestidos com suas opas, fazerem adoração ao Santissimo Sacramento.

Espera-se, pois, o seu comparecimento.
Consistorio da irmandade do Santissimo Sacramento, na cidade do Desterro, 20 de Março de 1888.—O secretario, João Floriano da Silva.

Irmandade de N. S. da Conceição
De ordem do irmão Juiz da Irmandade de N. S. da Conceição, são convidados todos os irmãos da mesma Irmandade para comparecerem, no dia 30 do corrente, ás 6 horas da tarde, e no dia 1º de Abril, ás 3 horas da manhã, no Consistorio da Matriz, afim de, revestidos com os seus balandrões, tomarem parte nos actos religiosos, que serão celebrados por essas occasiões.

Desterro, 21 de Março de 1888.—Emilio Augusto do Amaral, procurador servindo de secretario.

Leilões

Importante leilão de ricos MOVEIS

J. A. Coutinho, a pedido do Illm. Sr. Henrique Koehler, fará leilão nos primeiros dias do mez de Abril, conforme se annunciará, de todos os ricos e sumptuosos moveis existentes na sua chacara, á rua Formasa.

Os catalogos do leilão serão publicados tres ou quatro dias antes do ter lugar a arrematação. Os dias em que se effectuar o leilão serão designados com alguma antecedencia.

Não se tendo nunca feito nesta cidade um **LEILÃO tão importante**, por constar de riquissimos moveis de mais apurado gosto e alto valor, chamo por isso a attenção do publico para elle.

ANNUNCIOS

FILO'

preto largo, de seda e de algodão, para cobrir vestidos.

LUVAS DE PELLICA

preta, fresquinhas, chegadas pelo ultimo paquete, no

ARMARINHO V. J. VILLELA

CARIOCA LIVRAMENTO

As unicas carroças que vendem agua d'esta carioca, trazem escripto nos fundos da pipa o letreiro—Carioca Livramento.—

CASA

vende-se a casa da rua do Menino Deus n. 94, com commodos para regular familia, com quintal e boa agua.

Para informações n'esta typographia.

QUEIJOS DO REINO frescos

vende-se no armazem do Aréas a 3800.

RAPÉ PAULO CORDEIRO meio grosso

vende-se á rua do Principe n. 30 A.

Malvas

Compra-se qualquer porção na Pharmacia de RAULINO HORN & OLIVEIRA.

15 RUA DO PRINCIPE 15

Chacara

Vende-se a chacara á rua da Princeza, regularmente plantada. Para tratar em seu proprietario á rua da Constituição n. 1.
João Firmino Beirão.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se a melhor chacara da Praia de Fôra, terrenos e casa á rua do Brito, mais 2 moradas á rua do Vigario, casa para negocio de 4 portas á rua do Principe, e a excellente moradia da rua Trajano, com poço e tanque; e, além destes predios, vende-se terrenos para edificar na Praia de Fôra, frente para o mar, em lotes de cinco braças, á vontade do comprador.

Tambem se vende na Palhoça a grande casa e terrenos e abundantes pastos, apropriada para negocio em o melhor ponto, por ter bom porto.

João Vieira Pamplona.

LICOR Tibaina ou salsaparrilha, efficaz nos reumatismos, darthros e molestias syphiliticas. Preparado pelo distincto chimico-pharmaceutico Granada, á rua Primeiro de Março n. 12. Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria á rua do Principe n. 15.

VENDE-SE a casa á rua do Coronel Fernando Machado n. 30. Trata-se com a sua proprietaria na mesma casa.

Perolas de Pepsina Pura DYALISADA
de CHAPOTEAUT, Pharm.
Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.
Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.
PARIS, 8, Rue Vivienne, em todas as Drogarias e Pharmacias.

SANDALO DE MIDY
Approved pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro
Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne.

SABONETES MEDICAMENTOSOS
de GRIMAUDT e Ca.
SABONETE SULFUROSO, contra as borbulhas, as manchas e as diversas erupções que se manifestão na pelle.
SABONETE SULFURO-ALCALINO, chamado sabonete de Helmerich, contra a sarna, a tinha, malhas escamosas e a pitirriase do couro cabeludo.
SABONETE de ALCATRÃO da NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO, preservativo e antilepidemico.
SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, darthros, eczema.
Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.

XAROPE FERRUGINOSO do D^o DUSOURD
Approved pela Academia de Medicina de Paris.
Em um Relatório feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU de MUSSY affirmarão que «este Xarope offerecendo todas as vantagens na pratica medica, e era promptamente absorvido e é assimilado á economia». Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por perdas de sangue, privações, excessos de qualquer genero, ou longas molestias. Cura rapidamente a chlorose, ou fraquesa geral, as côres pallidas, a anemia e certas perdas; restabelece o fluxo menstrual e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitos as senhoras e as moças mesmo solteiras. Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.

PHARMACIA E DROGARIA

RAULINO HORN & OLIVEIRA

ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1835, PELO PHARMACEUTICO EDUARDO AMADEU ADOLPHO HORN

Os proprietarios deste mais antigo e importante estabelecimento, fundado nesta provincia em 1835, em vista do crescente credito clinico do mesmo, resolverão fazer uma grande redução nos preços de todos os artigos applicaveis à medicina; aviando com toda a exactidão e promptidão as prescrições medicas, que lhes forem confiadas.

Encontra-se neste estabelecimento o melhor e o mais completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, especialidades nacionaes e estrangeiras, dosimetria, homeopathia, fundas, mamadeiras, seringas de Pravaz, e de gomma, etc., etc.

Deposito geral do Depurativo Cajurubéba, Peitoral de Cambará, Xarope e Pilulas Curativas de Seigel, Sabão Russo, Preparações de Araujo Góes, de Granado & C., de Rebello & Granjo, etc., etc.

RUA DO PRINCIPE N. 15 DESTERRO

PILULAS DE BLANCARD
Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK 1853 PARIS 1855

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris.
Adoptadas pelo Formulário official francez, Autorizadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convém especialmente nas doencas tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doencas contra as quaes os simples ferruginos são inefficazes; na Chlorosis (pallidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou fluído alvo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil) a Tísica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, offercem aos medicos um agente therapeutico dos mais energeticos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, exija-se o nosso selo de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

LEQUES DE PAPEL

Para a Casa da Fama chegou um lindo e variado sortimento de leques de papel, grandes e pequenos, desenhos especiaes, dourados e com duas vistas; vende-se por 240, 300, 360, 400, 500, 600, 700 e 1\$000. Ha tambem pretos e com ramos brancos por 700. Chegarão tambem perfumarias francezas, como seão: extractos finos para lenço, oleo, sabonetes de alface e glicerina, pós de arroz, pomada, etc., que se vendem por preços nunca vistos. Não se enganem na casa, é na RUA DO PRINCIPE N 62.

Em frente á Alfandega

CASA DA FAMA

Mello & C.

CHAPÉOS

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Recebeu-se pelo ultimo vapor um grande e variadissimo sortimento, tanto em qualidades como em formatos, para homens, senhoras e crianças—formatos os mais bonitos e modernos a preço baratissimo e sem competidor; unica casa neste genero: vender barato para vender muito:

Henrique Abreu

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMICO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão, Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchites aguda e chronica, Asthma, Tísica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effectos com um unico vidro. Vende-se na drogaria

Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.

Rua de João Pinto n. 9

PEPITA JIMENEZ

O sexto fasciculo d'este importante romance de

D. JOÃO VALERA

acha-se á venda ao preço de 200 rs.

no escriptorio da EMPREZA LITTERARIA CA THARINENSE

Rua do Senado n. A

BREVEMENTE

CHEGARÁ A ESTA CAPITAL

a grande e importante companhia gymnastica e equestre

FRANCO-LUZITANA

dirigida pelo habil artista francez

CARLOS LUSTRE

De passagem por esta capital apenas dará 3

UNICOS ESPECTACULOS

apresentando os melhores e os mais difficeis e arrojados

TRABALHOS GYMNASTICOS

equestres, acrobaticos e mimicos

O CIRCO está sendo levantado na

PRAÇA DO GENERAL OSORIO

O secretario, José Linglod.

VENDE-SE

POR PREÇOS BARATISSIMOS

O QUE?

CAPAS pretas, ricamente enfeitadas a 24\$000; Um par de punhos e 2 collarinhos iguaes, de percal de côr, por 1\$000.

Rendas de sêde preta e gregas de vidrilho, a preços barattissimos.

Onde é?—na loja de fazendas de Francisco Regis & Saldanha.

Em frente a ALFANDEGA



INVARIÁVEL SYSTEMA

de pequeno lucro

FAZENDAS PARA AS FESTAS

-LOJA DA AGUIA-

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Merinós pretos a 320, 440, 500, 700, 900, 1\$, 1\$200, 1\$400, 1\$600, 1\$800, 2\$, 2\$400 e 3\$800.

Diagonaes pretos—2\$, 2\$500, 3\$ e 8\$.

Panno preto, fino, enfeitado—a 2\$, 2\$500 e 3\$.

Dito francez, superior, enfeitado—6\$400 e 8\$.

Casemiras finas.

Setinetas, setins, belbutinas pretas e de côres.

Chapéos de sol, de alpaca e de seda.

Meias—completo sortimento: brancas e de côres, para homem, senhoras e crianças.

E outros muitos artigos a preços barattissimos.

SEVERO F. PEREIRA & COMP.

MOLESTIAS SECRETAS

CAPSULAS RAQUIN

Unicas capsulas de gluten com copahiba, approvadas pela Academia de Medicina de Paris.

Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Empregadas sós ou com a injeção de Raquin curam em muito pouco tempo as gonorrhœas mais intensas.

A Academia obteve 100 curas sobre 100 doentes, tratados por estas capsulas.

Existem MUITAS IMITAÇÕES

Para evitá-las, não se devam aceitar senão os frascos que levam sobre o involucro exterior a assignatura de Raquin e o sello official (em azul) do governo francez.

Depositos: FUMOUCHE-ALBESPEYRES, 73, Faubourg Saint-Denis, PARIS, e em todas as boas pharmacias do estrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahibato de soda, de copahiba e cubeba, de cubeba, alcatrão, ou terebintina etc., e a INJEÇÃO RAQUIN complemento de todo tratamento.

INDUSTRIA

DE

JOINVILLE

Cêra pura em vellas de 1 libra, 1 1/2 libra e 1 1/4

A 1\$500 rs.

Só em casa de

Faria & Irmão

1 A Praça Barão da Laguna 1 A

O PODELDOC de Guaco, para as dôres nevralgicas, rheumaticas, escoriações, etc. Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n' sta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

POBRESA

SANGUE

FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS

VINHO DE BELLINI

(Quina e Columbo)

Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, antinervoso, cura as Affecções escrofulosas, Febres, Nevroses, Côres pallidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc. Recomendado a Crianças, Senhoras debéis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.

Exigir em o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.

Adh. DETHAN, Ph^{co} em PARIS